GAZETA
DE
LIS BOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 6 de Setembro de 1759.

POLONIA
Varſovia 8 de Julho.

POR avizos recebidos de *Poſnania* ſabemos; que a ultima deviſaõ das tropas *Ruſſianas* cõmandada pelo General *Backreoff* chegou, e acampou a 29 do mez paſſado junto àquella Cidade; e que no meſmo dia entrou no dito Campo o Conde de *Soltikoff* General Supremo, que no primeiro do corrente fez a reviſta de todo o Exercito. O de *Pruſſia* ſe avançou ao longo da marge direita do rio *Warta*, por *Wronki*, *Obrztckous* atè *Obernick*; e depois desfilou em tres columnas por *Lobzet*, para acometer os *Ruſſianos* pela ſua retaguarda; porèm eſtes advertindo o deſignio daquella manobra, repaſſáraõ o *Warta*, e mudàraõ toda a ſua formatura. Vendo os *Pruſſianos* que ſe tinha previſto o ſeu projecto, e naõ lhes parecendo conveniente entrar com elles em batalha naquelle ſitio, ſe retiràraõ para hum boſque, e voltàraõ para o ſeu precedente Campo de *Obernick*.

De *Dantzick* ſe eſcreve, que os *Ruſſianos* ſenaõ tem apartado ainda da ſua vezinhança; e que huma das divizoens do ſeu Exercito, ſe acha acampada entre *Graudentz*, e *Marienwerder*;

der; e he o seu Commandante o Tenente General Conde de *Romanzow*.

SUECIA *Stockoholm* 13 *de Julho.*

A Junta Real que o Rey mandou formar para examinar, e julgar o crime de *Joam Magnusson Landberg*, e dos seus cumplices, proferiu, e publicou antehontem huma sentença; pela qual declàra o dito *Landberg* culpàdo de haver querido mudar a constituiçaõ do Governo, excitando huma sediçaõ no Reyno; mas como este criminozo preveniu o castigo, que se lhe devia dar, matando-se a si mesmo na prizaõ em que estava, os seus adherentes *Carlos Maisch* Mestre Cassador da Corte; *Andrè Tiberg* Cadeireiro da Corte; *Hagg Erico Erichson* Paysano de *Dalercalia*; *Christiano Luiz Russau* Corredor da Corte; e *Magnus Landberg* Estudante, foraõ condenados a perder as vidas degolados, a honra, e os beins; *Eolfo Matson* Paysano de *Vermelandia*, e *Andrè Anderson* Estalajadeiro em *Dalercalia*, que sabendo toda a conspiraçaõ, a naõ revelàraõ, nem fizeraõ diligencia por prevenir as consequencias; foram condenados: o primeiro a receber 60 açoutes de varas; o segundo posto 15 dias a pão, e agua, e depois metido por dous annos em huma das nossas Fortalezas. Em fim *Erico Engberg*, que trabalhava na Fabrica, e fez varios discursos sediciozos, serà posto a pão, e agua por tempo de tres semanas; e depois reclusos dous annos na fortaleza de *Bahus*. Esta sentença se aprezentou ao Rey, para que S. Mag. a confirme, ou modefique conforme lhe parecer. Hontem leu a mesma Junta a acuzaçaõ feita pelo Fiscal contra o Tenente Coronel *Ramse*.

As ultimas cartas recebidas da *Pomerania* dizem, que o nosso Exercito acampa desde algum tempo a esta parte em *Grimme*.

DINAMARCA *Koppenhague* 14 *de Julho.*

NO primeiro dia deste mez, pelas sinco horas e meya da tarde se formou sobre a Cidade de *Ripen*, na Provincia de *Jutlandia* huma furioza tempestade, acompanhada de huma grande chuva, e de hum chuveiro de pèdras extraordinariamente grossas. Sobreveyo immediatamente huma horrenda trovoàda, que durou 3 quartos de hora, e expeliu varios rayos, dos quaes cahiu hum ao poente da Cidade, que reduziu logo a cinzas tres moradas de cazas.

A

A 10 celebrou a Corte em *Friedensburgo* o anniverſario do nacimento da Princeza *Guilbermina Carolina*, que entrou no doudecimo anno da ſua idade.

A Armada *Ruſſiana* appareceu alguns dias na vezinhança da Ilha de *Bornholm*; mas neſte porto ſenão viu mais que huma *Corveta*, que trouxe cartas ao Baraõ de *Korff* Enviado Extraordinario da Imperatriz da *Ruſſia*.

Na fundiçaõ de *Frederichs Verk* eſtabalecida ao Norte deſta Ilha por *Monſr. Fabricius*, Concelheiro de Eſtado; e por *Mr. Clauſen*, Commiſſario geral de guerra, ſe fundiraõ 3 canhoens de hum metal de nova compoſiçaõ, que lançaõ a bala a hum ponto extraordinario; como ſe viu na experiencia, que ſe fez, e depois dos tres primeiros tiros ordinarios, ſe fizeraõ 375 deſcargas, ſem dar tempo aos canhoens de ſe esfriarem, porque atiravaõ tres, e quatro vezes por minuto; mas como os reparos de madeira naõ podiaõ ſuportar huma experiencia taõ forte, ſe recorreu a outros fabricados de ferro, tambem de invento novo, que ſofreraõ ſem abalo 360 tiros, naõ obſtante ſerem mais leves dous terços, que os de madeira.

ALEMANHA *Hamburgo 20 de Julho.*

CORRE a vòs de haverem abordàdo na Ilha de *Uſedom* 24 Embarcaçoens carregadas de tropas *Ruſſianas*; e ſe eſta noticia ſe confirma, tornaràõ brevemente os *Suécos* a continuar as ſuas operaçoens na *Pomerania*, e talvez, que as poſſaõ adiantar muyto.

Recebeu-ſe avizo, de que a 10 do corrente apanhou huma Partida de 400 *Koſakos*, àlém de *Landsberg* ſobre o *Warta* cem cavalos de remonta, e alguns carros de mantimentos, que hiaõ para o Exercito do Conde de *Dobna*.

O Landgrave de *Haſſia Caſſel* chegou honte depois do meyo dia de *Bremen* aonde ſe havia retirado, a eſta Cidade, onde determina fazer a ſua rezidencia com mais ſegurança. O Exercito dos Aliados de *Hanover* tem mandado as ſuas bagajes groſſas para a Cidade de *Stade*; o que nos faz prezumir, que pertende retirar-ſe para o Ducado de *Bremen*, ou para o de *Verden*.

Bremen 21 de Julho.

O General de Batalha *Dreves*, que tem o Commandamento deſta Cidade, depois que nella entràràõ as tropas *Hano-*

verianas, fez embarcar hontem para *Stade* toda a noſſa artilharia, morteiros, e muniçoens; dizendo, que o faz para que naõ fiquem nas mãos dos *Francezes*, como receya; aſſegurando-nos, que tudo nos ſerà reſtituido feita a Paz.

O Principe *Fernando de Brunſwick* marchou na noyte de 15 para 16 deſte mez de *Stoltzenau* para *Overſtadt*, com o deſignio de acometer o Exercito dos *Francezes*, que desfilava para *Minden*; mas quando o dia apareceu, viu, que o dito Exercito ſe achava jà entre a Cidade, e o Paul, com a qual, e com a ribeira de *Barça* cobria a ſua vanguarda; apoyando o ſeu lado eſquerdo em huma montanha, o direito em *Minden*, e cobrindo com o Rio *Wezer* a ſua retaguarda; e nam podendo atacallo com eſperanças de bom ſuceſſo, em poſtura tam ventajoza, ſe contentou de aſſentar o ſeu arrayal em hum Campo duas leguas àquem de *Minden*. Ante-hontem tinha o ſeu quartel general em *Petersbagen*. Naõ ſabemos onde hoje eſtà. Dizem, que o Marechal de *Contades* ſe avança para a noſſa parte; e que as tropas da ſua vanguarda nam diſtam deſta Cidade, mais que 5., ou 6 leguas.

P. S. Agora nos chega a noticia de haverem os *Francezes* tomado *Minden*, e que moſtravam intentos de ir ſitiar *Hamelen*, a cujo fim tinham jà mandado adiantar hum Corpo de tropas atè *Brockel*, huma legua ſó diſtante daquella Fortaleza; mas com hum movimento que fez o Principe *Fernando de Brunſwick* julgou o Marechal de *Contades*, que devia deferir eſta empreſa para depois de haver rendido as Cidades de *Munſter*, e *Lipſtadt*.

Minden 25 de Julho.

HAvendo o Duque de *Broglio* formado o deſignio de ſe apoderar deſta Cidade, que he huma Praça importante, por eſtar ſituada ſobre o rio *Wezer*, partiu na tarde de 8 do corrente de *Engberen* com 16 Companhias de Granadeiros, 1400 homens de Infantaria, os Regimentos de *Schomberg*, e *Naſſau*, o Corpo de *Fiſcher*, e 4 peças de Artilharia; e chegou pelas ſete horas da manhan de 9 a meya legua de diſtancia; e hũa hora depois mandou o Conde de *Broglio* intimar pelo Conde de *Schomberg* ao General *Zaſtrow* noſſo Commandante, que ſe rendeſſe; e como eſte reſpondeu que ſe queria deffender, fez o Marechal Duque de *Broglio* apontar a Artilharia contra a

Cidade.

Cidade. Continuàraõ-se os tiros de parte a parte todo o dia com mais ardor que effeito. A nossa guarniçaõ consistia em 1500 homens. Os sitiadores naõ tinhaõ mais que 2U Infantes, e 1500 cavalos, em que se comprehendiaõ as tropas ligeiras, sem barcos, sem pontoens, nem disposiçoens algumas para passar o rio, e cercar a Cidade por todas as partes; mas as tropas *Francezas* com huma firme confiança no seu General se asseguravaõ, de que o seu genio lhe forneceria os meyos, que elles ignoravaõ. Foy o Conde de *Broglio* reconhecer o *Wezer*, abayxo de *Minden*, e viu huma especie de barco que por negligencia se deixou na marge direita do rio; ordenou a alguns Granadeiros que se fossem apoderar delle. Lançàraõ-se estes ao rio que passàraõ a nàdo, e o conduziraõ à outra marge; onde logo se embarcàraõ *Fischer* com o seu Corpo, e 300 Voluntarios, e foraõ dezembarcar na outra borda do *Wezer*, debayxo do canhaõ da Cidade. Aproveitou-se o Conde, mandou avançar 200 Granadeiros de *Fischer*, e os seguiu com o resto do corpo, e huma Companhia de Granadeiros de cavalo. Atacàraõ a obra avançada; e favorecidos pelo Duque de *Broglio* com a sua Artilharia, ganhàraõ a cabeça da ponte, puzeraõ em fugida os seus deffensores, e os seguiraõ atè às portas da Cidade, com tanto impetu, que apenas houve tempo para se fecharem. Naõ deminuiu este obstaculo o seu ardor, e irritado o seu impaciente dezejo de se verem jà dentro da Praça, lhes multiplicou o valor. Lançàraõ-se da ponte no fosso, ganhàraõ o pé da muralha, com demostraçoens de se livrarem do fogo dos sitiados. Escalaõ a muralha, e se achaõ sem mais dificuldade dentro na Praça. Os Granadeiros de cavalo, que viraõ esta rara manobra da valeroza Infantaria, passàraõ pela ponte ao galope, e se aprezentàraõ à porta da Cidade, que os mesmos Infantes lhe abriraõ. O resto do corpo os seguiu levando o Conde de *Broglio* na frente. Viraõ-se os habitantes na mayor consternaçaõ; os Soldados que a guarneciaõ surprendidos, e amedrentados tremiaõ com o temor que lhes influia o perigo em que se achavaõ; porem a generosidade do vencedor os livrou delle, declarando a todos prisioneiros de guerra. O Duque de *Broglio*, o Conde seu irmaõ, e todos os Officiaes senão occuparaõ neste dia mais, que em conter os Soldados, e conse-

guiraõ

guiraõ pôr o corpo de *Fischer* fóra da Cidade. Puzerão Companhias de Granadeiros em varias partes, mandàrão marchar patrulhas por todas as ruas, e em huma Praça que foy tomada por aſſalto, reynou logo a tranquillidade, e boa ordem como no tempo da Paz. Erão 8 horas, e meya quando os Granadeiros de *Fischer* entràrão nella, e pelas 10 ſe achava jà tudo em ſocego. Havia como jà diſſe mil, e quinhentos homens de guarnição às ordens do General *Zaſtrow*, o meſmo, que na batalha de *Lutzelberg* recebeu na cara grandes feridas, e todos ficarão priſioneiros, entrando nelles hum Regimento *Haſſiano*; ſendo o reſto, deſtacamentos de differentes corpos. Achão-ſe entre elles 27 Officiaes, e 100 ſoldados de cavalo *Hanoverianos* muyto bem montados. Tomàrão tambem os conquiſtadores duas bandeiras, vinte, e dous canhoens, trezentos cavalos de remonta, e muytos bons cavalos *Inglezes* pertencentes aos Officiaes. Achàrão tambem neſta Praça Almazeins aſſáz conſideraveis. Meteu o Duque de *Broglio* hontem nella hum deſtacamento de mil, e quatrocentos homens às ordens do Conde ſeu irmão. Todos conhecem a ventage, que os *Francezes* nas circunſtancias prezentes alcançàrão com a tomada deſta Praça.

Segundo o avizo, que acabou de receber de *Berlin* o Conde *Daun*, diz, que o Exercito do Conde de *Dobna* eſtava a 22 do corrente em *Zullichow* ſobre o *Oder*, e o *Ruſſiano* muy vezinho a elle, entre *Longemeil*, e *Schmellen*.

PORTUGAL *Lisboa 6 de Setembro.*

FAleceu neſta Cidade a 20 de Agoſto em idade de 94 annos, e muy adornada de virtudes moraes, a Illuſtriſſima, e Excellentiſſima Senhora Condeſſa do *Rio grande D. Antonia Maria de Sàa Barreto*, viuva do Conde *Lopo Furtado de Mendonça*, filha do famoſo General *Franciſco Barreto de Menezes*, que com a batalha dos *Guararapez* libertou a Capitanìa de *Pernambuco*, e por ſua Mãy, neta da Excellentiſſima Caza de *Penaguiam*. Foi ſepultada na Igreja dos Religiozos de *S. Paulo*, primeiro Eremitha.

Havia falecido a 5 do mez de Julho precedente, em idade muy avançada, depois de haver padecido alguns annos os effeitos de huma grave enfermidade, o M. R. P. *D. Antonio*

nio Cayetano de Souza, Clerigo Regular da Divina Providencia, natural de Lisboa, Revedor, e Qualificador do Santo Officio, Consultor da Bulla da Santa Cruzada, e Academico da Academia Real da Historia Portugueza, em cujo serviço trabalhou incansavelmente nos Cathalogos dos Bispos ultramarinos, e na historia da *Genealogia Real de Portugal*, que escreveu em 12 grossos volumes de folha, e comprovou com outros seis de documentos, que viu, e cuydadozamente examinou. Continuando tambem em outro volume a grande obra do *Agiologio Lusitano* composto pelo Padre *Jorze Cardozo*, e finalmente varaõ de grande merecimento na Republica literaria, em que o seu nome existirà sempre vivo.

Escreve-se da muyto antiga, e nobre Villa de *Ceya*, que havendo-se recebido nella a noticia das mercês que Sua Magestade Fidelissima fez ao Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor *Sebastiam Jozè de Carvalho, e Mello* Conde de *Oeyras*, fòra este despacho extraordinariamente aplaudido de todos os seus moradores, que em demostraçaõ do seu gosto iluminàraõ todos as suas cazas, e concorrendo para este publico aplauzo o Doutor *Melchior de Amaral*, seu Juiz de fóra, e a Nobreza que nelle habita, se fez reprezentar huma boa comedia, que se executou com boa ordem; parecendo-lhe ficava assim mais solemne o seu obsequio.

De *Torres novas* se escreve, que no dia nove do mez de Agosto, andando huns Pedreiros desmanchando huma parede de humas cazas de *Antonio Xavier Ribeiro*, sitas na rua nova, que antigamente se chamou a *Judiaria nova*, acháraõ hum vaõ, em que havia hum saquinho de couro, e dentro nelle hum livro em oytavo manuscripto em caracteres hebraicos pontuados, em papel de muito corpo, e com grandes marges, que parece ser copia do testamento velho, enquaderdado em pasta preta chapeada de prégos de latam lavrado, e as folhas douradas, ou pintadas de amarello, e com este livro, estava no mesmo saquinho outro de veludo azul, e dentro nelle hum embrulho em forma de novello, que constava de trez correas de couro macio, de largura de hum dedo minimo, cada huma de duas varas de cumprimento, e nas cabeças dellas, humas bolsinhas cozidas, que abrindo-se se achou nellas embrulhadas

brulhadas em hum pergaminho muito delgado humas tiras enroladas do mesmo pergaminho de palmo, e meyo de cumprido, e de largura de hum dedo grosso, em que hà sinco regras de letras hebraicas muito meudas, e bem formadas. O livro foi entregue ao Reverendissimo Prior da Igreja do Salvador. O saquinho, e correas ficàraõ ao dono das cazas em que se descobriu esta antigualha.

Aprezentàraõ-se por falidos de credito na Meza da Junta do Commercio destes Reynos, e seus Dominios em 9 de Agosto *Manuel Rodrigues Delgado*, Mercador de lan, e seda, morador ao *Rato*.

Em 16 do proprio mez *Jozè de Araujo Filgueiras* Negociante que foi na Praça de Lisboa.

E em 21 do dito *Manuel da Fonceca*, que foi Confeiteiro, e de prezente conservava a mesma logea, e Almazem de vinhos no Campo de *Santa Clara*.

ADVERTENCIAS.

Sabiu à luz em oytavo o livro intitulado: Novo methodo de Grammatica latina, reduzido a Compendio pelo Reverendo Padre Antonio Pereira da Congregaçam do Oratorio da Cidade de Lisboa, para uzo das escolas deste Reyno, e suas Conquistas, por Alvarà de Sua Magestade Fidelissima de vinte, e oyto do mez de Julho deste prezente anno de mil, e setecentos, e sincoenta, e nove.

Vende-se por duzentos reis nas Portarias das Congregaçoens do Oratorio de Lisboa, Evora, Coimbra, Porto, Braga, Vizeu, e Estremôz; nas quaes se acharà pelo mesmo preço a Colleccam das palavras familiares Latinas, e Portuguezas, obra do proprio Autor, e tambem aprovada por S. Mag.

Sabiu impresso em quarto hum Elogio feito na Exaltaçam do Em., e Rev. Senhor Cardial Saldanha à Mitra Patriarchal. Vende-se nos livreiros das partes seguintes, à boa vista; no de defrõte do Conde de Soure, no adro de S. Domingos, e nesta Officina, onde tãbem se acharà hũ papel: Acçaõ de graças com q̃ o preclarissimo Senado de Coimbra solenizou a conservaçaõ da estimabilissima vida de S. M. Fidelissima, &c. e nas mesmas partes onde se vendem os Elogios.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Au[...] Rainha N. S.

GAZETA DE

LIS BOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 13 de Setembro de 1759.

ALEMANHA

Vienna 11 de Julho.

O Imperador voltou ſabado de *Hollitſch*, aonde tinha ido para ſe divertir com o exercicio da caſſa. No Domingo 8 do corrente partiu para *França Monſr. Boyer*, que tinha neſta Corte a incumbencia dos negocios daquelle Reyno, antes da chegada do ſeu Embayxador o Conde de *Choiſeul*. Hontem chegou hum correyo do exercito, que manda o Feld Marechal Conde de *Daun*, pelo qual ſe teve a noticia, de haver marchado a 5 de *Reichenberg* para *Friedland*, e a 6 para *Carlitshayn*, onde eſtava acampado a 8.: Que o Marquez de *Ville*, que eſtava a 6 junto de *Alſtadt*, pouco diſtante de *Goldenſtein*, ſe tinha avançado para *Grulich*; e que o General *Laudon* entrára com hũ deſtacamento na *Sileзia*, penetrando por *Marck-Liſſa*, e *Seidenberg*. O Rey de *Pruſſia* fez desfilar para *Lowenberg* a mayor parte do ſeu exercito, com o deſignio de diſputar ao noſſo a paſſajem do rio *Queiſſ*.

Eſta tarde vaõ Suas Mageſtades Imperiaes a *Simmering*, para verem fazer exercicio na charneca de *Eberſdorff*, alguns Batalhoens da guarniçaõ deſta Cidade.

Marck-Lissa 18 *de Julho.*

Diario do Exercito, mandado pelo Feld Marechal Conde de *Daun.*

LEvantou este Exercito o arrayal do Campo de *Bredell* a 2 deste mez, e marchou em tres columnas, como nos dias precedentes: condusindo o General Baraõ de *Buccow* a primeira, o Marechal a segunda; e chegàraõ ambas a *Reichenberg*; e o Duque de *Ahrenberg* com a terceira a *Turnau.* O Tenente General Conde de *Laudon* conduziu as suas tropas ligeiras de *Jablunzen* a *Busch-Ullersdorff*, e o Baraõ de *Beck* passou com as suas de *Henersdorff* a *Hochstadt.*

No mesmo dia se recebeu avizo, de que a 30 do mez passado, pelas duas horas depois da meya noyte, havia marchado de *Landshut* para *Hirschberg* huma columna de tropas *Prussianas*, composta de hum Regimento de Couraßas, outro de Dragoens, e dous de Infantaria, às ordens do General *Seidlitz*; e que no dia seguinte passára apressadamente a *Lowenberg.*

O Corpo Inimigo, que entrou por *Schatzlar* no Reyno de *Bohemia*, acampou em duas linhas desde *Alstadt* até *Hohenbruch.* Atacou em *Teütsch-Braussnitz* o General de Batalha Baraõ de *Jahnus*, que naõ podendo resistir a forças taõ superiores, se retirou sem perda, para hum lugar deffendido com arvores abatidas.

A 3 chegou ao nosso Campo o Duque de *Ahrenberg* com a terceira columna, e com as tropas que haviaõ ficado em *Neustadt*, e acampou tambem segundo a nova forma de Batalha, que se tinha ordenado. No mesmo dia soubemos, que os *Prussianos* foraõ atacar os *Croatos* Commandados pelo Baraõ de *Jahnus*, no lugar onde se haviaõ retirado; e pelejàraõ desde as 3 horas, e meya da manhan, atè ás nove; mas que chegando algumas das nossas Companhias de Cavalaria, e Dragoens a *Kessels*, se retiràraõ para entre *Alstadt*, e *Hohenbruch.* Os Inimigos dobràraõ as suas guardas avançadas, e as situàraõ mais vezinhas ao seu acampamento.

A 4 ficou o nosso Exercito no seu campo; porque fomos obrigados a esperar a nossa Artilharia de rezerva; que marcha lentamente, pelo escabrozo dos caminhos; porèm o Feld Marechal ordenou ao Baraõ de *Laudon*, que entrasse com 2U cavalos

valos na *Silezia*, e se avançasse atè à parte, donde pudesse avistar os *Prussianos*, e observar a sua postura, e os seus movimentos.

A 5 se poz em movimento o Exercito, e marchou em 5 columnas por differentes caminhos para *Friedlandia*, e a Artilharia de rezerva, e a bagaje seguiraõ as suas colunas pela estrada real; ficando as tropas de rezerva no mesmo campo de *Freichenberg* à ordem do General Baraõ de *Sincere*.

O Baraõ de *Laudon* executando a ordem que teve de observar a situaçaõ, e movimento dos *Prussianos*, marchou logo em duas colunas de *Friedlandia*, conduzindo a primeira o General de Batalha Conde de *Caramelli* até *Marck-Lissa*; donde fez hum destacamento para *Lauban*; e elle passou com o resto a *Lowenberg*, *Monsr. Laudon* levou a outra coluna atè *Friedberg*, e a *Greiffenberg*; e nesta ultima Cidade encontrou hũa Patrulha de Hussares *Prussianos*, que logo rechassou; e adiantando-se depois para à parte de *Hirchberg*, achou em *Liebenthal* alguns centos de Hussares dos Regimentos de *Ziethen*, e de *Mohring*, de q̃ matou, e feriu muytos, aprisionou 30 com 2 Officiaes subalternos, os mais escapàraõ fugindo, porém seguindo alguns Esquadroens da nossa Cavalaria os fugitivos com demasiado ardor, se achàraõ cortados pelos Inimigos, que nos matàraõ 3 homens, feriraõ 7., e fizeraõ 80 prisioneiros. Recolhemos nesta ocasiaõ muytos Dezertores, q̃ unanimemente referiraõ, que o General *Seidlitz* acampava entre *Hirschberg*, e *Lowenberg* com 12 para 15U homens, que haviaõ partido de *Landsbut* a 30 do passado: que a sua Infantaria estava postada em *Lahnbut* sobre o Rio *Bober*, e a sua Cavalaria em *Lang-Waltersdorff*. Com esta noticia chamou o Baram de *Laudon* a Mr. de *Caramelli*, elle se postou em *Gebbarstorff*, onde se reuniram com elle todas as suas tropas, de que destacou hũa parte para *Marck-Lissa*.

No mesmo dia 5 mandou o Feld Marechal ordem ao Tenente General de *Gemmingen*, que passasse com as suas tropas para *Gabel*, e que em chegando ali; marchasse o General de Batalha de *Webla* com o corpo de gente que manda para *Ullersdorff* na *Luzacia*.

A 6 depois que as nossas tropas comeram, se puzeram em marcha

marcha para irem ocupar o Campo, que se lhes havia demarcado em *Marck-Lissa*: havẽdose postado tres horas antes nas alturas vezinhas ao mesmo campo, as Companhias de Granadeiros, e Cravineiros, e ficado no mesmo campo de que sahiram, as nossas equipajens. O Feld Marechal chegou de noyte, e muito tarde ao seu Quartel General, porque quiz ver entrar as tropas no campo, e examinar a sua situaçaõ; e em chegando soube, que o Rey de *Prussia*, depois de haver feito marchar para *Landshat* a mayor parte do Corpo, que Commanda o General de *Fouquet*, passou a 5 com o grosso do seu Exercito para *Hirschberg*. Monsr. de *Gemmingen* que chegou no mesmo dia a *Gabel* teve ordem, para se avançar atè *Ullersdorff*, e Monsr. de *Webla* para se chegar para *Hirschfeld*, ou para *Ostritz*.

Avizou o General Conde de *Harsch*, que o Corpo de *Prussianos* que havia entrado em *Bohemia*, e ocupado *Trautenau*, depois de haver feito muitas dispoziçoens fingidas para se entrincheirar, se retirou a 4 pela meya noyte para *Landshut*, devidido em duas columnas, fazendo caminho huma por *Schatzlar*, outra por *Konigshayn*; e para melhor ocultarem a sua marcha, fizeram fechar as portas de *Trautenau*, e deixàram em cada huma 50 homens de guarda, com ordem de fazer fogo contra qualquer pessoa que quizesse observar, onde elles hiam: levando comsigo o Burgomestre, e o Syndico, que voltàram à Cidade pelas 7 horas da noyte com as chaves das portas, que os Inimigos haviam levado. Informado da sua retirada o General Baram de *Jahnus*, fez logo ocupar de novo *Trautenau*, e *Kayserswald*.

A 7 ficou o nosso Exercito no mesmo Campo, onde chegòu com a rezerva, que tinha ficado em *Friedlandia* o Baram de *Sincere*. Informou a S. Excellencia o General *Haddyck*, que tinha ocupado hum Posto em *Dux*, junto a *Toplitz*, para observar os movimentos de hum Corpo de *Prussianos*, que està para à parte de *Tschopau*, entre *Scharffenstein*, e *Hondorff*. Soube tambem o Feld Marechal, que o resto do Exercito do Rey de *Prussia*, marchava para *Hirschberg*; que os seus Hussares campeavam jà da outra parte do *Queiss*; e que tinha grossos destacamentos em *Schlesdorff*, e em *Rekersdorff*. Outros avizos mais novos dizem, que S. Mag. *Prussiana* fora a 6 a *Lahn* com as tro-

pas

pas que havia conduzido no dia precedente a *Hirschberg*; e que o corpo que està às ordens do General *Seidlitz*, tinha marchado de *Lahn* para *Lowenberg*.

A 8 montou o Feld Marechal a cavalo muyto de madrugada, para reconhecer a situaçaõ de hum novo acampamento, e se recolheu pela huma hora depois do meyo dia. De tarde tornou a sahir a fazer a exploraçaõ de outro terreno, e se recolheu muyto tarde ao seu Quartel. Chegou avizo, de que o Rey de *Prussia* se tem posto mais distante; que o General *Fouquet* tem ocupado o Campo de *Landshut*, e que os Inimigos naõ tem jà tropas da parte de além de *Liebau*.

A 9 se recebeu avizo, que o Marquez de *Ville* se tinha ido unir com a sua Cavalaria, ao Corpo, que manda o General Conde de *Harsch*, que està acampado em *Trautenau*.

A 10., e 11 senão passou couza consideravel.

A 12 se recebeu avizo, de que os *Prussianos* estaõ acampados com o lado direito em *Gerissosen*, e o esquerdo em *Lahn*; porém naõ houve acçaõ alguma entre as suas, e as nossas tropas. Sò Monsr. de *Laudon* avançou grossos destacamentos para *Naumburgo*, e *Sagan*, para ser mais prontamente instruido dos movimentos dos Inimigos. Tambem destacou alguns Dragoens para *Buntzlau*, onde chegàram a tempo, que sahiam dali 100. Hussares *Prussianos* para se postarem sobre o alto mais vezinho daquella pequena Cidade. Foi reconhecellos de tam perto hum Cabo de esquadra, e tres Dragoës, que elles os aprisionaraõ; mas hum momento depois os poz em liberdade huma Patrulha nossa, que trouxe tambem prisioneiro hum dos mesmos Hussares: Avizou o General de Batalha *Webla*, que varias partidas dos Inimigos entràraõ em *Hanspach*, *Romburgo*, e *Schluckenau*, donde extrahiram contribuiçoens em dinheiro, levàraõ muytas cabeças de gado, e cometeram outros muytos excessos, e se retiràrão para *Saxonia*. Presume-se, que naõ foraõ destacados mais, que para encobrir a marcha do General *Finck*, que a 11 pela manhan passou o *Albis* junto a *Dresda* com 6 Regimentos de Infantaria, hum de Cavalaria, e 2 de Hussares.

A 13 avizàram os Generaes *Haddik*, e *Gemmingen*, que estas tropas haviam acampado no dia antecedente entre *Bischofswerde*, e *Rulsnitz*; e que segundo muitos avizos, se dispunha

nha a feguillos o resto do Exercito do Principe *Henrique de Prussia.* Soube-se no mesmo dia, que a Infantaria Cõmandada pelo Marques de *Ville*, tinha chegado ao Campo de *Trautenau*, e que o General *Harsch* havia feito avançar hũ destacamento atè *Liebau*, e rechassado as tropas Inimigas, que estavaõ postadas naquella vezinhança, até àlém de *Paule Brucken*, com perda de muyta gente, sem o Destacamento haver perdido mais, que 8 homens, entre mortos, feridos, e prisioneiros.

A 14 soube o Feld Marechal, que o Corpo de tropas do Principe *Henrique* consistente em 12 Regimentos, tinha passado o Rio *Albis* por huma Ponte de barcos, entre *Dresda*, e *Pyrna*; e que o General *Haddick* estava pronto a marchar, para saber claramente os movimentos ulteriores do Inimigo. No mesmo dia o Conde de *Dainhoff* Sarjento mòr do Regimento de *Brood*, e *Monsr. Ripke* tambem Sarjento mòr, atacàraõ junto a *Friedlandia* os Batalhoens *Francos Prussianos*, de que matàraõ muytos, e fizeraõ 154 prisioneiros, em que entraõ 1 Tenente Coronel, 2 Capitaens, e 5 Tenentes. Apanhàraõ-se nesta ocasiaõ hũ bom numero de Dezertores das nossas tropas, que foraõ entregues aos mesmos Regimentos de que elles fugiraõ, e nos naõ custou esta ventage mais, que hum Hussar, e hum Croato, que os Inimigos nos matàraõ.

A 15 de tarde foy o Feld Marechal reconhecer novamente a postura dos Inimigos, e viu, que se entrincheiraõ fortemente no seu campo. As tropas avançadas do General *Finck*, saõ chegadas a *Bautzen*, e se diz, que o Principe *Henrique* continua a sua marcha para *Hoyerswesda*.

A 16 informado o Feld Marechal, de que o sobredito Principe marchava com 17U homens pela *Luzacia* para se ajuntar com o Rey de *Prussia* seu irmaõ, rezolveu mudar o seu acampamento, e

A 17 marchou deste Campo de *Marck-Lissa* para *Liuban*; e ordenou ao General *Haddick*, que passase com o seu Corpo de tropas para *Gabel*, onde elle jà chegou, e por esta nova postura impede absolutamente a uniaõ do Principe com S. Mag. *Prussiana*. Os dous Exercitos se achaõ na precisaõ de medirem as Armas, e se entende, que dentro de poucos dias o Rey de *Prussia*, ou seu irmaõ acometeraõ, ou seraõ acometidos.

dos. O Exercito *Prussiano* naõ passa de 50U homens, naõ comprehendendo o Corpo do General *Fouquet*, que està 12., ou 15 milhas distante.

O General *Harsch* levantou tambem o campo de *Trautenau* a 17., para entrar na *Silezia* por *Landshut*. O Corpo de tropas de que he Cõmandante, chega a 36U homens, depois que se uniraõ com elle as tropas do Marquez de *Ville*, e poderà fazer huma grande diversaõ aos Inimigos.

Munster 23 de Julho.

ESta Cidade tem mudado de Dominante. Emprenderaõ os *Francezes* a senhorear-se della, e a sitiàraõ. Abriraõ a trincheira na noyte de 19 para 20 do corrente à ordem do Tenente General Principe de *Beausremont*, e dirigirão-se as Batarias de forma, que incomodavão os sitiados nas muralhas, sem offender a Cidade. Na noyte de 20 para 21 se abriu tambem trincheira contra a fronte da Cidadella. Na noyte de 21 para 22 fizerão os sitiados hum fogo da sua Artilharia; e ao romper do dia sahirão da Praça os Cassadores de *Scheiter*, sustentados de alguma Infantaria, e dérão sobre o centro do ataque; porém concorrendo os Granadeiros *Francezes* em grande numero contra elles por ambos os lados, os fizerão recolher com precipitação. A 22 pelas tres horas da manhan, começarão a fazer fogo as Batarias estabalecidas na fronte do ataque, com tão bom sucesso, que em menos de 3 horas extinguirão o fogo dos situados. Pelas 11 horas ganhàrão a *meya lua*, que deffendia a porta de *Hoxter* (em que se achava muyto pouca gente) com hũa Companhia de Granadeiros. Algũs destes por ordem de Mr. de *Gayon*, Marechal do Campo, se lançárão no fosso, e o atravessárão a nàdo sem nenhũ obstaculo. Toda a sua Companhia os seguiu, e brevemente todas as tropas das trincheiras se achàraõ na Cidade a tempo, q̃ ainda puderaõ fazer prisioneiros; porque a guarniçaõ se retirou apressadamẽte para a Cidadella. O Marquez de *Armentières* informado deste sucesso, chegou aqui pelas quatro horas da tarde com a escolta de 100 Dragoẽs; e pouco depois fez entrar mais 100 Dragoẽs, e 100 Cavalos, e o seu primeiro cuydado foy propòr a Mr. *Zastrow* nosso Commandante, que esta Cidade ficasse neutra, e se assignou logo por ambas as partes a neutralidade.

Na

Na noyte de 22 para 23 ſe abriram na trincheira feita contra a Cidadella trez capitaes, e tres redentes de 20 braſſas cada hũa. Trabalhou-ſe toda a noite nas batarias ſem ſer inquietados pelos Inimigos, que ſò matàraõ aos *Frãcezes* com hũ tiro de artilharia hũ Artilheiro, e hũ Soldado. A 23 pela manhan começaraõ as batarias a atirar contra a Cidadella, no que ſe continuou atè 25 pela manhan em que depois de hum continuo acanhoamento dos *Francezes*, ſe rendeu por capitulaçaõ de 6 artigos que o Tenente General de *Zaſtrow*, que era o noſſo Cõmandante aſignou, pela qual ſahiu a guarniçaõ pela porta nova, tocando cayxas, mas em ſahindo puzeraõ as Armas no chaõ, e ficàraõ todos priſioneiros de guerra. Aſſim ficamos todos nas maons dos *Francezes*, a quem naõ cuſtou eſta conquiſta mais, que 7., ou 8 ſoldados.

PORTUGAL

Lisboa 13 *de Setembro.*

A Corte continua a ſua rezidencia no real ſitio de *Noſſa Senhora da A'juda*, onde Suas Mageſtades Fideliſſimas, e Suas Sereniſſimas Altezas logram a prefeita ſaude, que os ſeus fieis Vaſſalos deprecam ao Céo lhes conceda por dilatadiſſimos annos.

ADVERTENCIA.

Sahiu à luz hum livrinho em oytavo com o titulo ſeguinte, e vem a ſer: Baculo ſeguro do devoto perigrino na moleſta perigrinaçaõ do ſeu deſterro; *ſeu Autor o Padre* Alberto da Fonſeca Rebello *Presbitero Lisbonenſe, e Bacharel em Canones; obra muyto util para o exercicio do amor de Deus, e do uzo da Sagrada Communham.*

Vende-ſe na logea do Jeronimo Franciſco de Araujo *livreiro ao moinho do vento, fronteiro da rua da Roza, e quaſi defronte do Illuſtriſſimo, e Excellentiſſimo Senhor Conde de* Soure, *e na rua da Conceiçam ao Pombal da Cotovia, aonde ſeu Autor he morador, e exiſtente em Caza de hum Contratador de ſedas.*

Na Officina de Pedro Ferreira, Impreſſor da Aug. Rainha N. S.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 20 de Setembro de 1759.

ALEMANHA

Berlin 31 de Julho.

ACHANDO-SE a ſaude do Conde de *Dohna* muy combatida de moleſtias, que lhe cauzou o grande trabalho, que teve no principio deſta Campanha; lhe permitiu S. Mag. que ſe recolheſſe neſta Cidade, e aſſiſtiſſe nella athè ſe ver de todo inteiramente reſtabalecido; e nomeou logo ao Tenente General *Wedel* para ocupar o lugar do Conde, e ſe encarregar do Commandamento do Exercito *Pruſſiano*; que ſe achava acampado junto a *Zallichow*. Partiu eſte General logo, conduzido pelo Sarjento mòr de *Podewils*, com huma eſcolta de 200 Dragoens. Sabendo eſte no caminho, que hum Deſtacamento de 1100 *Ruſſianos* acabava de ſaquear o lugar de *Radewiſch*, voltou ſobre aquella parte, e ſem embargo da ſuperioridade do ſeu numero, os atacou com a eſpada na mão, acutilou 80., fez 66 priſioneiros, e lhes tomou 80 Cavalos, ſem padecer a menor perda; ſendo o reſto obrigado a fugir para ſe ſalvar. O General *Wedel* aſſim que chegou ao Exercito, reconheceu que o dos *Ruſſianos* queria marchar para *Croſſen*; e com effeito tomou a 23 aquelle

caminho. O General *Wedel* para lhe embaraſſar o ſeu deſignio, o ſeguiu com as ſuas tropas, divididas em duas columnas. A primeira chegou a vir às maons com a vanguarda dos Inimigos, junto ao lugar de *Kay*; e como os altos, e os desfiladeiros por onde ella devia paſſar eſtavaõ bem guarnecidos, ordenou o General *Wedel* ao Tenente General *Manteuffel* os atacaſſe com 6 Batalhoens; o que eſte executou com tão bom ſuceſſo, que tomou aos *Ruſſianos* huma parte da ſua Artilharia, mas como os outros Batalhoens, que deviaõ ſuſtentar eſte ataque nam chegàraõ a tempo, naõ poude Monſr. de *Manteuffel* conſervar as ventagens com que ſe achava; e todos os prodigios de valor que fez a ſua Cavalaria, ficàraõ inuteis. Neſta ſituaçaõ tomou o General *Wedel* a reſoluçaõ de aſſentar o ſeu arrayal a tiro de canhaõ dos Inimigos; o que fez ſem elles o inquietarem, nem as ſuas tropas ligeiras o ſeguirem.

A 24 paſſou o Rio *Oder* junto a *Tzicherzig*, e foy acampar nas vezinhanças de *Sawada* entre *Grunberg*, e *Croſſen*, para ſe opôr às ulteriores emprezas do Exercito Inimigo. Não ſe ſabe ainda qual foy a noſſa perda, mas entende-ſe, que ſempre foy muyto mais conſideravel a dos *Ruſſianos*. Agora por novo Poſtilhão que chegou do Exercito ſe ſouberaõ as particularidades ſeguintes.

„ Que na tarde de 21 ſahiu deſtacado do noſſo Exercito o „ Tenente Coronel de *la Tanc*, com o ſeu Batalhão de Granadeiros, e 200 Dragoens de *Schorlemmer*, para a parte de „ *Tzichicherzig*, para cobrir o General *Wedel*. Chegou eſte a 22 „ ao Exercito a tomar o Commandamento delle por ordem de „ S. Mag. *Pruſſiana*; e o dito Deſtacamento avizado, de que „ os Inimigos andavaõ forrajando naquella vezinhança, mandou ſobre elles o Sarjento mòr *Podevils*, que os atacou, e „ fez o que jà deixamos referido: Que a 23 partira o Conde de „ *Dohna* para eſta Cidade; e neſte meſmo dia pela madrugada „ reconhecera o General *Wedel* a poſtura dos Inimigos junto a „ *Langemeil*, e viu que eſtavaõ em movimento, e desfilavaõ „ pelo caminho de *Croſſen*. Poz logo o noſſo Exercito em movimento, e marchou em duas columnas, querendo prevenir os Inimigos: Que deſtas ſeguiu huma o caminho de *Kay*, „ e a outra o de *Moſe*: Que apenas a vanguarda da noſſa Cava-

„ lari

" laria tinha passado o desfiladeiro, que fica junto ao lugar de
" *Kay*, encontrou as tropas ligeiras dos *Russianos*, que logo
" rechassou; mas estas reforçadas com mayor numero de gen-
" te, tornàraõ ao combate, e insensivelmente se entrou no
" conflito: Que havendo os Inimigos guarnecido com Artilha-
" ria os altos, que nos era percizo franquear, se rezolveu ata-
" calos, e que a sua vanguarda, e a nossa vieraõ às maons: Que
" o General *Manteuffel* fizera o primeiro ataque com 6 Batalho-
" ens, e ganhou as primeiras batarias dos *Russianos*, mas que
" empenhando-se muyto nesta acção ficàra ferido: Que este
" choque tinha feito retroceder a Infantaria, e Cavalaria do
" Inimigo; mas que este ocupava huma cadeya de alturas, que
" se commandavaõ mutuamente, e continuavaõ em acestar
" nellas mais Artilharia, ao mesmo tempo, que nos era impos-
" sivel fazer avançar a nossa por cauza dos pantanos, que havia
" no nosso terreno; e assim a sua Artilharia carregada de cartu-
" xos, lançava sobre nòs hum diluvio de fogo, e se achavaõ
" os nossos reduzidos sò ao simples uzo das nossas Armas me-
" nores; o que junto com a grande difficuldade, e aspereza
" do terreno, nos impediu conservarmos as nossas ventajens:
" Que havia jà durado o fogo desde as quatro horas depois do
" meyo dia, athè às 7.: Que a nossa Ala direita ficou apoyada
" a huma montanha, situada junto a *Kay*, onde havia princi-
" piado o ataque, e nos postàmos sobre as alturas vezinhas de
" *Palzig*, onde ficamos toda a noyte.

" Que a 24 passamos o Rio *Oder* junto ao lugar de *Tschi-*
" *cherzig*, para irmos acampar nas vezinhanças de *Sawade*.
" Dizem, que a perda dos Inimigos naõ foy pequena, e que a
" nossa he pouco consideravel. O General *Wedel* acampava a
" 28 com o nosso Exercito junto de *Plawen*, huma legua di-
" stante de *Crossen*. Os *Russianos* pendente a acção puzeraõ o
" fogo a sinco lugares vezinhos do seu Campo. Tivemos a
" infelicidade de haver perdido o General de Batalha *Wober-*
" *now*, que alí ficou morto: Tres canhoens de 12 libras
" de balla, dous morteiros de granadas, e dez peças de
" campanha, que senam puderam conduzir por se lhes ha-
" verem quebrado as carretas, e morto os Cavalos que as
" guiavão.

Por hum caſſadór, que aqui chegou tivemos a noticia, de que pertendendo hum Corpo de 25U *Auſtriacos* às ordens do General Conde de *Harſch*, cortar ao Exercito do noſſo Rey a Communicaçam com a Praça de *Schweidnitz*, ſe achou cortado pelas noſſas tropas ligeiras junto a *Friedeland*: Que os noſſos *Huſſares Negros* lhes levàram toda a ſua bagaje, a ſua cayxa militar, onde havia 40U eſcudos, e 300 carros, entre os quaes havia 27 cheyos de mulheres de Officiaes militares, e naõ ſe ſabe, como eſte Corpo poderà livrar-ſe da mà ſituaçaõ em q̃ ſe acha.

Aviza-ſe de *Dreſda*, que a 20 de Julho fez o Coronel *Wunſch* em poſtas as tropas avançadas dos *Auſtriacos*, que ocupavam hum Poſto junto a *Nollendorff* em *Bohemia*, livrando-ſe ſó da morte 43 ſoldados que ficàram priſioneiros; e que em outra eſcaramuſſa tomàraõ as noſſas tropas junto a *Bautzen* hum Tenente Coronel, e 65 Soldados.

Hamburgo 8 de Agoſto.

O Conde de *Soltikoff* Commandante Supremo do Exercito *Ruſſiano*, eſcreveu a Monſr. de *Soltikoff*, Enviado Extraordinario da *Ruſſia* aos Principes do Circulo de *Saxonia Inferior*, huma carta eſcrita do Campo de *Palzig* a 24 de Junho na qual ſe diz: „ Que no dia precedente haviam as tropas „ *Ruſſianas*, alcançado huma victoria complecta dos *Pruſſianos*, „ tomando a muytos priſioneiros, e varios tropheos, com perda „ conſideravel de gẽte, e que depois da Batalha lhe tinha chega- „ do hum grande numero de dezertores; mas que o General *De-* „ *micow* fôra morto nella, prometendo mandarlhe huma relaçaõ „ mais individual.

Segundo varias cartas de *Brandenburgo*, eſcritas depois de 23 de Julho, os *Ruſſianos* tomàraõ poſſe da Cidade de *Croſſen*, e da de *Francfort* do *Oder*; havendo capitulado a guarniçaõ da ultima, com as condiçoens de ſe retirar livremente para onde quizeſſe; mas que naõ poderà ſervir hũ anno contra as tropas da Imperatriz da *Ruſſia*, nem contra os ſeus Aliados. Hũ corpo de 5 para 6U *Kozakos*, e *Calmukos* tem feito entradas até aquem do Rio *Oder*. Em *Berlin* ſe tomaõ as medidas, que a prudencia pode ditar em huma ſituaçaõ tam critica, e ſe man-

dàram

dàram entrar nella 2U Hussares de *Ziethen* para reforçar a sua guarniçam. Os Archivos foraõ transferidos para lugar mais seguro, e a Familia Real se deve retirar para *Spandau*. Dizem, que o Principe *Henrique* se vay ajuntar com 18U homens das suas tropas com o Exercito do General *Wedel*, para atacar novamente aos *Russianos*.

Chegàraõ a esta Cidade dous Officiaes despachados pelo Principe *Fernando de Brunswick*, para dar parte ao *Landgrave de Hassia Cassel*, de haver ganhado o Exercito Aliado de *Hanover* huma notavel Batalha contra os *Francezes*, na vezinhança da Cidade de *Minden*.

Hanover 3 de *Agosto*.

HOntem pela manhan chegou a esta Cidade o Conde de *Oyenhausen*, com onze Postilhoens diante, tocando alegremente os seus instromentos, para annunciar aos senhores da Regencia, que o Exercito Aliado alcançou no primeiro do corrente junto a *Minden*, hũa asignalada victoria contra os *Francezes*, e segundo referiu o mesmo Conde sam as principaes circunstancias deste sucesso as que se seguem.

„ Havendo o Principe *Fernando* resolvido tirar o Exercito „ *Francez* da postura ventajoza em que se achava, deixou em „ *Tottenhausen* abayxo de *Minden* hum Corpo de 20U homens, „ às ordens do General *Wangenheim*, e se retirou duas milhas dis„ tante com o resto do seu Exercito. O Marechal de *Contades* „ naõ percebendo o fim desta manobra, julgou que lhe sahiria „ barato o ataque daquelle corpo, que poderia cercar como o „ Occeano a qualquer Ilha, e resolveu acometello; e começan„ do pelas quatro horas da manhan do primeiro do corrente, a „ passar os desfiladeiros com que cobria o seu campo, se achou „ com todo o seu Exercito na prezença do General *Wangenheim*, e depois de hum forte acanhoamento de duas horas, o a„ cometeu com grande furia: Monsr. de *Wangenheim* bem ins„ truido do que devia obrar, se foi deffendendo valerozamente, „ mas retirando se pouco a pouco, para atrair os *Francezes* a „ campanha raza; mas em quanto elles se ocupavaõ cegos com „ o furor na peleija, cahiu o Principe *Fernando* sobre o seu lado

es-

„ eſquerdo, com a outra parte do ſeu Exercito. Fez-ſe geral o
„ conflicto. Peleijou-ſe tres horas com reciproca teima, mas
„ venceu a dos Aliados; e foram os *Francezes* poſtos em deſor-
„ dem, e em eſtado de naõ poderem tornar a formar-ſe. Viraõ-
„ ſe obrigados a repaſſar precipitadamente os desfiladeiros, e
„ alí querendo ſalvarſe todos, ſe perderam muitos. Os Aliados
„ os ſeguiram pelos meſmos desfiladeiros deſcarregando ſempre
„ as eſpadas nas ſuas coſtas. Quando o Conde de *Oyenbauſen*
„ partiu do campo, haviam os Aliados tomado jà aos vencidos
„ 40 peças de Artilharia, e huma grande parte das ſuas bagajes
„ groſſas. Hia-ſe continuando em perſeguir os retalhos do ſeu
„ Exercito, e a cada inſtante chegàvam ao noſſo priſioneiros,
„ entre os quaes ha muytos Officiaes; e ſe entende, que alguns
„ Generaes. A noſſa Cavalaria obrou prodigios neſta Batalha.
„ Tres vezes rechaſſou a dos Inimigos; e com a eſpada na maõ
„ ſe apoderou de duas das ſuas Batarias. Naõ ſe pode ainda di-
„ zer o numero dos mortos, e feridos de huma, e outra parte,
„ mas naõ ſe duvida, que he mais conſideravel a perda dos
„ *Francezes*.

Depois deſta relaçam ſe ſoube, que o Exercito de *França*, que ſe havia retirado depois da batalha para debayxo da Artilharia de *Minden*, continuava a retroceder parte para *Rintelen*; parte para *Herverden*; e que o Principe Herdeiro de *Brunſwick* hia perſeguindo com hum forte Deſtacamento hum Corpo de tropas Inimigas, Commandado pelo Duque de *Briſſac*. O Principe *Fernando* eſtabaleceu o ſeu Quartel General em *Minden*.

HOLLANDA

Amſterdaõ 9 de Agoſto.

AS Cartas do *Rheno bayxo* confirmaõ a nova da Batalha, que os *Francezes* perderam no primeiro do corrente, ſem referirem as circunſtancias, mas dizem, que o Marques de *Armentieres* ſe retirara de diante de *Lipſtadt*, e que as guarniçoens, que os *Francezes* tinhaõ nas Cidades de *Munſter*, *Dulmen*, e *Halteren* tem retrocedido para *Wezel*.

HES-

HESPANHA
Madrid 24 de Agosto.

NA Sexta feira 10 do corrente pelas quatro horas, e hum quarto da manhan, teve o ſeu indiſpenſavel termo a vida do noſſo amado Rey *D. Fernando o VI.* que iria lograr, como ſe entende o eterno premio das ſuas reconhecidas virtudes. Acabou com todos os actos de verdadeiro Catholico, havendo recebido todos os ſacramentos da Igreja, com a mais profunda reſignaçaõ nas diſpoziçoens Divinas, na idade de 45 annos, 10 mezes, e 19 dias; havendo reynado 13 annos, 1 mez, e 1 dia. Foi ſepultado por ordem da muito Auguſta Senhora Rainha Mãy, e direcçaõ do Duque de *Alva* Mordomo mòr, na Igreja do Convento da *Vezitaçaõ* deſta Cidade, onde jà teve Sepultura a ſereniſſima Rainha ſua Conſorte, e para onde foi conduzido o ſeu corpo com toda a pompa, e formalidade que ſe praticam em ſemelhantes funçoens, deſde o Palacio de *Villa Viçoza*, onde faleceu. Deſpachàraõ ſe logo tanto que lançou o ultimo ſuſpiro, Poſtilhoens a *Napoles* com eſta funeſta, mas importante noticia ao Rey noſſo ſenhor *D. Carlos III.*, que aqui ſe eſpera brevemente; havendo tomado logo a adminiſtraçaõ do governo deſta Monarquia atè a ſua chegada a Rainha Mãy, por antecipado pleno poder, que havia recebido de S. Mag. *Siciliana*, e por diſpoziçam do Rey defunto. S. Mag., e o ſereniſſimo Senhor Infante *Dom Luis* que logravam perfeita ſaude em *S. Ildephonſo*, partiram daquelle ſitio a 16, prenoytàraõ em *Campilho*, e chegàram a 17 ao real Palacio do *Bom retiro*, onde todas as ſemanas chegam Correyos extraordinarios de *Napoles*.

PORTUGAL
Lisboa 20 de Setembro.

O Eminentiſſimo Senhor Cardial de *Saldanha* fez na tarde de 7 do corrente a ſua entrada publica neſta Cidade, como Patriarcha da Sancta Igreja de *Lisboa* Metropoly da ſua Archi Dioceſi, com grande pompa, e magnificencia, com huma numeroza, e rica libré, com hum preciozo coche de eſtado, e ſeis de Criados, Capelloens, Gentiz-homens,

tiz-homens, e Pajes, e com hum grande acompanhamento de Carruages de Senhores da Corte; e recolhendo-se ao seu Palacio, deu hum magnifico pucaro de agua a todas pessoas, que por obsequio o acompanhàraõ, que constou de quantidade de doces, e frutas, de grande diversidade de bebidas, e licores gelados; tudo com abundancia, e boa ordem. Todos os Conventos, Igrejas, e moradores desta Cidade aplaudiraõ a sua entrada, com repiques de sinos, e tres noytes sucessivas de luminarias.

No dia seguinte 8 assistiu S. Emminencia na Sancta Basilica Patriarchal, à festa do nacimento da Virgem N. S., em que houve Missa Pontifical, e Sermaõ, que recitou o M. R. P. Fr. *Joseph Faustino da Natividade*, Religiozo da Ordem *Carmelitana* Calçada, que dezempenhou nobremente o assumpto, com a grande erudiçaõ, e natural agudeza de que he dotado, e coroou os seus discursos com hum elegante elogio, em que expendeu as muytas, e raras virtudes que exornaõ a purpura deste Eminentissimo Prelado.

Foy S. Mag. Fidelissima servida, de nomear para Vice Rey da *Bahia*, cabeça do Principado do *Brazil* ao Illustr., e Excel. Marquez do *Lavradio*, do seu Concelho, Sargento mòr de Batalha, e Governador da Praça de *Elvas*.

Faleceu nesta Cidade na noyte de dous do corrente, de huma violenta, e arrebatada queyxa, em idade de 55 annos, 6 mezes, e 21 dias o Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor *Fernaõ Telles da Sylva*, quarto Marquez de *Alegrete*, quinto Conde de *Villar mayor*, do Concelho de Sua Magestade, Presidente que foy do Senado da Camara de *Lisboa*, Commendador das commendas de *Albufeira*, de Sam Joam da Villa de *Moura*, e de Sancta Maria de *Rio mayor*, todas na Ordem de *Aviz*, e das de Sam Joam de *Alegrete*, de Nossa Senhora dos murtinhos de *Porto de moz*, de Sancta Maria de *Soure*, de *Sam Quintino de Monte Crasso*, e de *Sam Pedro Fins* na Ordem de Christo, foy sepultado no dia seguinte no Convento de *Bellêm*.

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor da muyto Augusta Rainha Nossa Senhora.

GAZETA
DE
LIS BOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 27 de Setembro de 1759.

GRAN BRETANHA

Londres 7 de Agoſto.

POR huma carta recebida de *França* com a data de 23 de Julho, ſe recebeu avizo, de que o Duque de *Fronſac*, que havia chegado na ſemana precedente do Exercito do Marechal de *Contades* a *Pariz*, fôra mandado a ſervir no Exercito, que ſe formou em *Guienna* à ordem do Marechal Duque de *Richelieu*, para ſe empregar na Expediçaõ projectada contra a *Gran Bretanha*; para a qual ſe acha pronto em hũ dos portos daquela Coſta, hum grande trem de artilharia, hũa prodigioza quantidade de bombas, ballas, carros, cavalos de Friſia, eſcadas, ſacos de areya, e outros generos de petrechos militares; e acrecenta, que ſe tem mandado para os portos de *Breſt*, e de *Havre de Grace* varios centos de caixoens de polvora; e que todos os artifices, e obreiros eſtaõ empregados de dia, e de noyte nos portos Occidentaes de *França*, trabalhando nas preparaçoens precizas para eſta grande empreza. Naõ obſtante tudo o que dizem eſtes avizos, hà quem ſe atreve a nos ſegurar, que os *Francezes* nunca tiveraõ realmente o deſignio de fazer alguma

invazaõ na *Gran Bretanha*; e que o seu verdadeiro objecto foy sempre impedir-nos mandar hum reforço de tropas *Inglezas* ao Exercito Aliado de *Hanover*; ou de nos destrahir dos projectos, que temos formado, de fazer dezembarques nas suas Costas; e nos asseguraõ, que a sua Armada naõ pòde ser sufficientemente provida de mantimentos, e de muniçoens; e que ainda naõ tem metade das equipajens necessarias para à sua mareaçaõ; e finalmente, que a sua Armada naõ se acha absolutamente em estado de se pòr diante da nossa. A tomadia dos quatro navios *Suécos*, que os nossos aprezàraõ, querendo elles entrar no porto de *Brest*, cauzou huma grande consternaçaõ aos Inimigos; e sobre toda a Costa de *Bretanha* reyna hum grande medo. Depois que o Almirante *Hawke* ameaçou os Payfanos da mesma Costa, que lhes queimaria as cazas em que habitaõ, se naõ concorressem com alguns refrescos para a gente da sua Esquadra, elles mesmos concorrem com quantidade de legumes. Todas estas circumstancias bastavaõ para segurar a nossa Naçaõ, que naõ déve temer as preparaçoens dos *Francezes*. O que naõ obstante senaõ muda nada das medidas que se tem tomado, para a deffensa do Reyno; e este objecto corre parelhas com as nossas expediçoens. O Almirante *Rodney* torna a embarcarse, e farà chover novamente as suas bombas, e as sũas carcassas sobre *Havre de Grace*, e sobre outros portos de *França*. Continua-se em pòr no seu effeito a augmentaçaõ ordenada nos Regimentos de Infantaria, e Dragoens das tres repartiçoens; e se formarà o novo Regimento de Infantaria ligeira, e se tratarà de meter em armas mayor numero de Milicias nacionaes. Os actos do Parlamento fixaõ esta Milicia no numero de 31U966 homens; mas naõ se tem listado ainda mais que 19U440., e destes se tem empregado somente seis mil duzentos, e oytenta.

O Principe *Eduardo*, néto de Sua Magestade, se embarcou a 28 do mez passado em *Plymouth*, abordo da nau de guerra o *Heroe*, Commandada pelo Cabo de Esquadra *Egdecumbe*, que no mesmo dia se fez à véla com as fragatas *Venus*, *Palas*, *Acteon*, *Saphira*, e *Southampton*, para irem reforçar a Armada do Almirante *Hawke*.

As naus de guerra, que foraõ mandadas pelo Governo a

examinar

examinar o que se passa em *Dunkerke*, e suas vezinhanças, voltàraõ às *Dunas*, e referiraõ, haverem visto destintamente naquelle porto muytas naus de guerra, e barcos sem quilha, e hum grande numero de tropas sobre a Costa. Quantidade de Embarcaçoens que servem de conduzir carvaõ, foraõ fretados pelo Governo, e carregadas de mantimentos, para irem prover as pequenas Esquadras, que andaõ cruzando à vista de *Havre de Grace*, e de *Dunkerke*. Huma das nossas naus de guerra tomou na altura deste ultimo porto 10 barcos de Pescadores, de 30., e 40 tonelladas cada hum, de que a mayor parte pertencia aos *Dunkerkeses*. A chalupa *Hirondella* conduziu a *Plymouth* hũ navio de transporte de *S. Malò* destinado para *Brest*; o qual navegava em companhia de outros 6 do mesmo porto, escoltados por dous Armadores; os quaes se refugiàraõ todos debayxo da Artilharia de *Conquet*, 5 leguas distante de *Brest*. O Almirante *Hawke* destacou contra elles algumas embarcaçoens armadas, e ainda senaõ sabe, se se apoderàraõ delles.

Pelas nossas inteligencias entretidas em *França* temos a noticia, de que o Marechal de *Conflans* arvorou o seu Pavilhaõ no dia 9 de Julho, na nau chamada o *Sol Real*, e a 23 levantou ferro para sahir de *Brest*. As naus da sua primeira divizaõ, fizeraõ algũs tiros contra as naus *Inglezas Montagu*, e *Memmouth*, que estavaõ, como sempre, na entrada do Porto. Mr. *Hawke* começou logo a dispor a sua Armada em ordem de Batalha; porèm o *Sol Real* virou de bordo, e voltou para o seu precedente ancoradouro.

Tem-se formado em *Escocia* junto a *Musselburgo* hum Campo de observaçam, composto de 6 Regimentos entre Infantaria, e Dragoens, e mandasse levantar no mesmo Reyno hum Batalham de Montanhezes, que se incorporarà no Regimento do *Lord Joam Murray* na *America*. O Capitam *Wood* Commandante de hum navio mercantil, que chegou da *Nova Escocia* a *Korke*, entregou a 19 de Julho varios despachos dos nossos Generaes da *America* ao Secretario de Estado *Monsr. Pitt*, e aos *Lords* Commissàrios do Almirantado; nos quaes dizem, se confirma a noticia de haverem os *Francezes* abandonado o Forte *de la Courone*; queimando tudo o que naõ puderam levar antes de se retirarem para *Quebeck*; e que o General *Amhurst*

 se

ſe apoderou logo delle. As noſſas naus de guerra, conforme dizem as meſmas Cartas, ſe apoderàram na boca do Rio de *S. Lourenço* de muitos navios, que hiam carregados de muniçoens de guerra, e de mantimentos que levavam para *Quebeck*; entre os quaes havia quatro Embarcaçoens *Heſpanholas*. Por Cartas de *Santo Euſtachio* recebidas em *Hollanda*, temos tambem avizo, de que a Ilha de *Mari Galante*, ſe acha jà ſubmetida à obediencia de S. Mag. *Britanica*, com as meſmas Condiçoens, que a de *Guadalupe*. As naus deſtinadas para reforçar o Cabo de Eſquadra *Moore*, ſe faràm brevemente à vella; porq ſe tem rezolvido emprender a Conquiſta da *Martinica*, Offerecem-ſe muytos voluntarios para ſervirem nas Armadas de S. Mageſtade, mediante as ſinco libras eſterlinas que ſe lhes mandam dar por gratificaçaõ.

Tem-ſe por indubitavel o projecto de huma nova expediçam da noſſa parte contra os *Francezes*. Eſtà junto em *Portſmouth* hum grande numero de embarcaçoens carregadas de artilharia, muniçoens, e mantimentos; e as naus que ham de ir com ellas, levaràm algumas tropas a bordo. Todo eſte armamento eſtarà às ordens do Almirante *Milord Howe*, e do Contra Almirante *Rodney*; mas a execuçaõ do projecto, depende ainda da ſahida da Armada de *Breſt*; que a dos Almirantes *Hawke*, e *Hardy* nam deixaràm de atacar; e ſe quer ver primeiro qual ſerà o ſuceſſo deſte Combate. Devem-ſe mandar tambem algumas naus de linha para reforçar as dos Almirantes *Boſcawen*, e *Broderick* no *Mediterraneo*.

A aſſemblea do Parlamento, que eſtava prorogada para 26 de Julho, foy por huma declaraçaõ real de 24 do proprio mez, novamente prorogada até 30 do corrente. Todas as noſſas tropas regulares ſahem das Cidades, e Fortalezas em que eſtavaõ, para guarnecerem as noſſas Coſtas; confiando a deſſenſa dellas às Milicias, e às Companhias francas. Do Regimento de Infantaria, que ſe levanta no Principado de *Galles*, ſerà Commandante o Coronel *Crauford*; e quando ſe acabar de formar, conſtarà a noſſa Infantaria de 81 Regimentos Nacionaes.

Segundo as cartas recebidas da *Nova Yorck*, eſcritas em 18 de Junho, devia o General *Amburſt* chegar com o ſeu Exercito a *Ticonderago* a 25 do proprio mez. Mr. de *Montcalm* tinha junto

na-

naquella parte hum Corpo de 5U homens. O General *Johnson* tinha ido sitiar *Niagara*, com dous Regimentos de tropas regulares, algumas Milicias Provinciaes, e perto de mil *Indios*. O Almirante *Durell* se achava no fim de Mayo 26 leguas distante de *Quebeck*; e ocupava jà nas bordas do Rio de *S. Lourenço* bastantes Postos, que podiam facilitar muyto a navegaçaõ da Armada do Almirante *Saunders*.

Mas se estas noticias saõ de gosto para à Naçam, ex aqui outras, que as contrapezam. Temos tambem cartas da *America Septentrional*, que dizem, que hum Destacamento de 150 *Francezes*, e *Indios* atacou entre *Baystoun*, e *Winchester* hum comboy de 30 carros de mantimentos, que se mandava para o Exercito do General *Amburst*; e que de 100 homens, que o escoltava, 50. foram mortos, e os mais dispersos, os carros queimados, tomados os Cavalos, e levados pelos Inimigos todos os provimentos.

ALGARVE *Lagos 28. de Agosto.*

NO dia 17 d' Agosto se ouviraõ nos Portos da Costa deste Reyno varios estrondos, que naõ deixàraõ de nos inquietar, em quanto as vigias que estavam pela mesma Costa nos naõ participàraõ, que 18. Naus *Inglezas* se batiam com sete *Francezas*, cujo combate, tendo começado pelo meio dia, durou toda a tarde, até huma hora depois de anoitecer, com hum fogo mui intenso, e continuo de parte a parte. No outro dia pela manhan continuou o mesmo Combate, com sinco das ditas Naus *Francezas*, tendo-se as outras duas separado a favor da obscuridade da noyte. Das ditas sinco foraõ duas aprezadas, hũa queimada pelos mesmos *Francezes*, e as outras duas, depois de dezemparadas das suas guarniçoens, foram queimadas pelos *Inglezes*. Salvàraõ-se as ditas guarniçoens nas suas lanchas, e escaleres nas nossas prayas, aonde chegàraõ muitos feridos, sendo hum delles o Commandante Monsr de *la Clue*, que recebendo duas ballas de mosquete pelas pernas, se acha jà com muitas melhoras, e se crê, que ficarà sem lezaõ alguma.

Todas as pessoas das Equipajens das ditas Naus se tem passado para *Cadiz*; e sò o dito Commandante com alguns seus Domesticos, se conserva ainda nesta Cidade de *Lagos*.

PORTUGAL

Leiria 9 de Setembro.

O Excelentissimo, e Reverendissimo Prelado desta Dioceli cheyo de hum vivo, mas humilde reconhecimento da misericordia, com que a mam Divina porteguu a importantissima vida do Rey nosso Senhor, na noyte de 3. de Setembro do anno passado, determinou fazer perpetua a celebridade do anniversario desta mercê, com huma repetidissima acçam de graças; e convocado o seu ilustre Cabido lhe propoz esta sua idea. Rezolveu-se nelle q̃ seria hũa justa, e devida retribuiçaõ de taõ alto beneficio, celebrar o Cabido no dia 3 de Setembro de cada hũ dos annos futuros para sempre este anniversario, presedindo os Bispos q̃ o forem *pro tempore*, e cantar com Musica o *Hymna* determinada para acçam de graças; e nesta conformidade se deu principio à execuçam do voto no mesmo dia 3. do corrente, com assistencia de grande concurso de Nobreza, e Povo.

Lisboa 27 de Setembro.

NA Sesta feira da semana passada se festejou com gala no Real Palacio de *Nossa Senhora da A'juda*, o cumprimento de annos da Serenissima Senhora Infanta *Dona Maria Francisca Dorothéa*, que entrou nõ anno 21 da sua idade; havendo Sua Alteza alguns dias antes sido sangrada, com a ocasiaõ de alguma leve queixa.

Os Reverendos Padres Heremythas de *Sancto Augustinho* celebràraõ na sua Igreja de *Nossa Senhora da Graça* desta Cidade, nos dias trinta, e trinta, e hum de Agosto, e no primeiro do corrente, a declaraçaõ, que por Decretos de onze de Julho do prezente anno fez o Santissimo Papa *Clemente XIII.* Nosso Senhor, do antiquissimo culto dos Beatos *Augustinho Novèllo*, *Antonio de Amandula*, e *Antonio de Aquila*, Religiozos da sua Ordem, das Provincias de *Italia*, fazendo-o extender por toda a Christandade; e por ordem do seu Reverendissimo Padre Geral o Mestre *Fr. Francisco Xavier Vasquez*, se expuzeraõ à veneraçaõ dos fieis as suas imagens na mesma Igreja, que se armou, e guarneceu toda pomposamente. Houve em

todos

todos os tres dias excellente Muſica, repiques, e luminarias de primorozo artefício; a que correſponderaõ por obſequio todos os Conventos deſta Cidade, cujas ſagradas, e Religiozas Communidades concorreraõ tambem à meſma Igreja, onde cantàraõ o *Tè Deum* em acçaõ de graças por eſte beneficio, que o Senhor fez à ſua Igreja.

De *Coimbra* ſe eſcreve, que dezejando o Tenente Coronel *Joam Antonio de Sàa Pereira*, que ſe acha naquella Cidade Governando as Partidas de Infantaria, e Cavalaria, que bloqueaõ os Padres da Companhia, fazer huma demoſtracçaõ obſequioza aos bem merecidos deſpachos, com que Sua Mageſtade Fideliſſima honrou, e premiou os merecimentos de ſeus Tios o Illuſtriſſimo, e Excellentiſſimo Conde de *Oeyras*, dando-lhe por adjunto na Secretaria de Eſtado dos negocios do Reyno a ſeu Irmão o Illuſtriſſimo, e Excellentiſſimo *Franciſco Xavier de Mendonça Furtado*, ordenou hum exercicio militar, no ſitio da caza da varge de ſeu Primo, e cunhado *Ayres de Sàa, e Mello*, ſituada no ſuburbio da meſma Cidade, para o que convidou toda a Nobreza della, todos os Officiaes de Patente que alí ſe achaõ, os Collegios Reaes, e Pontifficio, e todo o Corpo do Tribunal da Sancta Inquiſiçaõ, que todos depois do exercicio, tiveraõ o divertimento de lograr a ſuave conſonancia de huma orcheſtra de execellente Muſica, que tinha prevenido, e depois de illuminadas as janellas de toda a grande galaria, e cazas daquella reſidencia, foraõ todos os convidados, conduzidos em numero de trinta, e ſeis peſſoas das mais deſtintas, a huma abundante, e delicada meza; a qual acabadas as duas cobertas, deixàraõ aos Muſicos, e paſſáraõ para outra caza, em que havia outra Meſa abundante de doces, frutas, e ſorvêtes. Os brindes que ſe fizeraõ à ſaude de Sua Mageſtade, foraõ celebrados com huma ſalva de vinte, e hũ tiros de Morteiros de bronze, e os que ſe fizeraõ aos Excellentiſſimos Secretarios, com a de treze tiros a cada hũ, ſendo infinitos os vivas, e ſummo o contentamento de todo o innumeral Povo, que alí concorreu.

De *Penedouno* ſe aviza haver falecido naquella Villa em dezanove do mez de Agoſto, de huns accidentes Epileticos a Senhora *D. Joanna Thereza de Menezes*, mulher de *Jozé Bernardo*

nardo Pereira Coutinho, Moço Fidalgo da Caza de Sua Magestade Fidelissima, Cavaleiro da Ordem de Christo, e Senhor da Caza de *Penedouno*, filha de *D. Francisco Furtado de Mendonça, e Menezes.*

ADVERTENCIAS.

Sabiu impresso em oytavo o livro intitulado: Vida, virtudes, e doutrina admiravel de Simam Gomes, Portuguez, vulgarmente chamado o Sapateiro Sancto. Vende-se na Officina de Jozè Filipe na calçada de S. Anna aonde foy impressa, em papel, e em encadernada se acharà na logea de Bento Soares no Adro de Sam Domingos desta Cidade, e na logea de Antonio Jozé da Silva defronte da portaria de S. Anna.

Imprimiu-se hum Poëma intitulado: Panegyrico ao Rey Fidelissimo D. Joseph I. Nosso Senhor, escrito por Lourenço Justiniano Pacheco. Vende-se na logea de Antonio Jozé da Silva defronte da portaria de S. Anna, e na mesma Officina de Jozé Filipe aonde se imprimiu, ao pè da Igreja de Nossa Senhora da Pena, na calçada de S. Anna.

Antonio Felix Mendes *Mestre de Grammatica, e bem conhecido pela Arte, que della tem composto, faz saber que a nam tem mandado para fòra de* Lisboa, *por nam ter com que pagar a sua conduçam; mas determinado dar 25 Exemplares para os Estudantes mais pobres de cada huma das Cidades deste Reyno; e as entregarà com avizo dos Parochos, que tomarem o trabalho de as repartir; com a obrigaçam de que cada hum dos Estudantes, offereça a Deus a assistencia do S. Sacrafficio de huma Missa, pela saude, e vida de* Sua Magestade Fidelissima.

Sabiu à luz hum papel com o titulo de Juizo Critico, em que se persuade a falacia dos vaticinios do homem chamado vulgarmente o Profeta de Leiria.

Vende-se no livreiro de S. Domingos desta Cidade, em Antonio Pedro ao Salitre, e aonde se vendem as Gazetas.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da muyto Augusta Raynha Nossa Senhora.